

45 e esse já está definido, no caso dois dias úteis. George Venturim propôs um formulário
46 padrão para votação de certos assuntos que seriam enviados por email e recolhidos na
47 reunião seguinte do Comitê. Questionou como o resultado seria registrado em ata.
48 André Sefione explicou que não previu isso no texto, mas sugeriu que se registrasse na
49 ata da reunião seguinte a votação. Elio de Castro manifestou que essa ferramenta fere
50 o regimento, e sugeriu que se faça consulta ao setor jurídico da AGERH. Avaliou ainda
51 que se aprovado, esse instrumento deve fazer parte do regimento do comitê. Levantou
52 algumas questões como segurança de dados, transparência, qualidade do sinal de
53 internet, etc. André Sefione argumentou que essas questões estão contempladas na
54 minuta de deliberação com a regra que determina que qualquer proposta só pode ser
55 aprovada se houver 50% mais um voto a favor, do total de plenária. Ficou estabelecido
56 que a proposta será submetida a análise jurídica da AGERH e se for juridicamente
57 aceita, voltará para discussão na plenária. Elio de Castro também comprometeu-se a
58 consultar a OAB sobre a pertinência e legalidade da proposta **3) Tomada de posse**
59 **dos novos membros** – com a chegada do representante do *Instituto Erling Lorentzen -*
60 *IEL*, passou-se ao 3º ponto de pauta. André Sefione lembrou que o comitê está com o
61 processo continuado de preenchimento de vagas em aberto, desde março de 2017. O
62 *IEL*, de Domingos Martins, e a *Associação de Moradores e Amigos da Barra (Barra do*
63 *Jucu)/AMABARRA, de Vila Velha*, apresentaram documentação que foi analisada e
64 aprovada pela Diretoria, habilitando as duas instituições a preencher uma vaga de
65 titular e outra de suplente, no segmento Sociedade Civil Organizada. Assim, por ordem
66 de chegada da documentação, o *IEL* ficou com a vaga de titular e a AMABARRA com a
67 vaga de suplência. André Sefione, sugeriu a AMABARRA ficar com a suplência do
68 INJAPA, por ser essa instituição também de Vila Velha. O representante da
69 AMABARRA, Rodrigo Cardoso, aceitou a sugestão. André Sefione sugeriu esperar até
70 o final da reunião, caso o representante do INJAPA, que confirmou presença, chegue,
71 fazendo-se a consulta para formalizar a posse. **5) Atualização sobre a CT de**
72 **Cobrança e definição de cronograma para encaminhamento da Deliberação ao**
73 **CERH – Vera Martins**, vice presidente do comitê e Coordenadora da Câmara Técnica
74 de Cobrança, explicou a dificuldade nos últimos meses de agenda da maioria dos
75 membros da CT de Cobrança para reunir-se. Lembrou que os mecanismos de
76 cobrança, regras e equações já foram definidos, faltando, agora, basicamente, a
77 definição dos preços unitários. Ressaltou a importância do assunto e responsabilidade
78 da CT, pediu esforço extra dos membros no sentido de priorizar as datas propostas
79 para a reuniões. Elio de Castro perguntou a Aline Serau, da AGERH, sobre os passos
80 seguintes ao fechamento da deliberação, internamente no comitê, para
81 encaminhamento e aprovação no CERH. Aline Serau lembrou que após fechamento da
82 proposta pelo comitê, deve-se fazer reunião pública para informar e colher sugestões
83 da sociedade sobre o tema. O comitê pode acatar ou não as sugestões, e, após isso,
84 deliberar sobre a proposta final e encaminhá-la ao CERH, juntamente com Relatório do
85 processo de negociação da cobrança, de responsabilidade do Comitê, e Relatório de
86 justificativa técnica da Cobrança, de responsabilidade da AGERH. O presidente Elio de
87 Castro propôs duas datas de reunião e o desafio para a Câmara Técnica de fechar a
88 deliberação nessas reuniões, programadas para durar todo o dia se necessário. As
89 datas propostas e aceitas pelos membros presentes da CT de Cobrança foram: dia 8 e
90 18 de agosto. **3) Tomada de posse dos novos membros – continuação** - com a
91 chegada do representante do INJAPA, Giordano Roldi, fez-se a sugestão da suplência
92 da AMABARRA eu foi aceita pelo mesmo. O presidente Elio de Castro convidou para
93 assinar a lista de presença da reunião como ato de posse das duas instituições no
94 comitê, o *IEL*, representado por Edmar Binotti para a vaga de titular e a AMABARRA,
95 representada por Rodrigo Cardoso, como suplente do Injapa. **6) Definição de data**
96 **para reunião ampliada do Plano Estadual de Recursos Hídricos – Elio de Castro**
97 lembrou a todos que está em curso a elaboração do Plano Estadual de Recursos



Hídricos, contratado pela AGERH, e solicitou ao comitê apoio na mobilização para as reuniões públicas previstas, de esclarecimento e consulta, junto a sociedade. Pediu sugestões sobre quantas reuniões e onde seriam os melhores lugares dentro da bacia do Jucu. André Sefione lembrou que essas reuniões objetivam que a sociedade leve suas demandas e problemáticas locais quanto aos recursos hídricos para um documento que abrange todo o Estado. Elio de Castro propôs 3 reuniões na bacia: Alto Jucu, Médio e Baixo Jucu. André Kroling, sugeriu o Posto do Café no Alto Jucu, a partir das 17hs e falou da importância da divulgação dessas reuniões para que se tenha efetividade no trabalho. George Borges reforçou a importância de se fazer uma reunião no baixo Jucu também. Ficou acordado em propor a AGERH 3 reuniões, caso a equipe contratada para o Plano Estadual possa. Minimamente definiu-se dia 14 de agosto como dia certo para a primeira reunião, no Posto do Café, em Marechal Floriano. **7) Repasse do 2º Encontro Estadual de Comitê de Bacia – José Dalton** fez breve repasse sobre o 2º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas que aconteceu no auditório da TV Gazeta durante todo o dia 05 de julho. Ele, José Dalton, a convite do presidente Elio de Castro, fez a apresentação do comitê de Bacia do Rio Jucu no referido encontro, destacando, além da situação crítica de escassez hídrica por que passa a bacia do Jucu, como todo o Estado do Espírito Santo, a transposição de água do rio Jucu para abastecer a ilha de Vitória que fica fora da bacia. Participou também de alguns debates que avaliou muito positivos. Elio de Castro lembrou que no 1º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas, que aconteceu em 2016, foi elaborada e publicada a Carta de Vitória, destacando naquele documento, as necessidades dos comitês de bacia do Estado para cumprirem seu papel de forma plena. Nesse 2º Encontro, evidenciou-se um descompasso entre os instrumentos da gestão dos recursos hídricos disponíveis para os comitês: Planos de Bacia, Enquadramento em alguns, cobrança em outros. Foram convidadas pessoas do comitê PCJ e Doce para falar sobre a implantação da cobrança nos seus respectivos comitês. André Sefione disse que o encontro foi muito importante, assim como o primeiro, e que além das discussões, dá-se uma visibilidade para os comitês que normalmente não se teria, haja vista que a Gazeta encampou o evento. George Borges também destacou a importância do encontro e como o PCJ e Doce estão a frente na gestão dos recursos hídricos, comparados aos comitês do ES. Antes de seguir adiante nos pontos de pauta, o presidente Elio de Castro, pede licença para trazer um assunto de última hora, solicitado pela AGERH na pessoa do Diretor de Infraestrutura de Reservação e Distribuição Hídrica, Anselmo Tozi, por telefone. A AGERH pediu ao Comitê que se manifeste sobre a manutenção ou não da Resolução da AGERH que limita a irrigação no Estado, uma vez que nas últimas semanas as chuvas contínuas amenizaram o problema da falta de água. André Kroling lembra que a demanda maior de água para irrigação acontecerá em setembro. George Venturim fica na dúvida apesar das últimas chuvas. Outros se manifestaram favoráveis a suspensão. Elio de Castro, frente às manifestações da plenária, propôs que o Comitê seja favorável a suspensão da Resolução N° 049/2017, e se incumbiu de comunicar a AGERH. Todos de acordo. **8) Resposta aos questionamentos sobre a futura barragem no rio Jucu Braço Norte** - André Sefione lembrou que na reunião do dia 19/05/17, em Viana, o Diretor de Engenharia e Meio Ambiente da CESAN, apresentou para o Comitê o projeto básico da barragem que a CESAN pretende construir no rio Jucu Braço Norte, para reservação de água, dando segurança no abastecimento da grande Vitória, tendo em vista a falta de chuvas dos 3 últimos anos. André Sefione lembra que, naquela data, a plenária fez vários questionamentos e colaborações, no entanto algumas perguntas, de ordem técnica, feitas pelo INJAPA, ficaram sem resposta. Lembra também que a CESAN solicitou ao INJAPA as perguntas via e-mail e, agora, trouxe as respostas às mesmas na apresentação a seguir, feita por ele próprio, como representante da CESAN no Comitê. Durante a apresentação, destacou que a barragem exercerá uma função de

151 regularização das vazões, mantendo vazões mínimas para abastecer parte da Grande
152 Vitória. Outras dúvidas sobre o funcionamento da barragem foram elucidadas não
153 ficando nenhuma pendência sobre o assunto. Petrus Lopes solicitou que fique
154 registrada a preocupação do INJAPA, com uma possível mudança na dinâmica de
155 aporte de sedimentos através do rio Jucu até sua foz, com a implantação da barragem.
156 André Sefione lembrou que por força de lei deverá haver uma consulta pública sobre
157 proposta do Zoneamento Ambiental do entorno do lago a ser formado pela barragem, e
158 o Comitê será convidado para o evento. Assim como foi dito na reunião passada para o
159 Comitê, o projeto básico da barragem está disponível no site da CESAN, na aba de
160 Editais, como elemento técnico da contratação dos estudos ambientais, e quem quiser
161 ele também tem em pendrive para gravar. Finalmente lembrou que os estudos
162 ambientais da barragem foram recém-contratados com previsão de término em
163 dezembro de 2017, e colocou a CESAN a disposição do Comitê para qualquer dúvida,
164 questionamento ou sugestões sobre o assunto. Petrus Lopes solicitou que a
165 apresentação seja encaminhada a todos os membros do comitê **9) Assuntos Gerais** –
166 o presidente Elio de Castro abriu a palavra aos presentes. **Plano de Comunicação** –
167 ficou combinado que na próxima reunião o INJAPA, que faz parte do grupo de
168 membros encarregados de viabilizar um plano de comunicação, apresente uma
169 proposta para a elaboração do Plano de Comunicação para o Comitê. **IEL** – o
170 representante do IEL, Edmar Binotti disse estar contente em voltar ao Comitê e
171 menciona os trabalhos e práticas ambientais que ele coordena na Fazenda sede do IEL
172 (ex. recuperação de nascentes), convidando a todos para conhecer o trabalho na
173 Fazenda Fjordiland, em Pedra Azul. **LabGest** – Andressa Pereira, pesquisadora do
174 LabGest-UFES, registrou que fez seu trabalho final de pós-graduação na UFMG
175 usando o Comitê do Rio Jucu como estudo de caso, trabalho que apresentou inclusive
176 num encontro internacional. Comprometeu-se a disponibilizá-lo para o Comitê. Não
177 havendo mais assuntos a tratar, o presidente Elio de Castro agradeceu a presença de
178 todos e encerrou a reunião às 17h, sendo a ata por mim, André Sefione, lavrada.

Viana, 13 de Julho de 2017.

Elio de Castro Paulino
Presidente

André Luiz Sefione
Secretário Executivo